

O HERALDO

Anuncios, comunicados e assinaturas

SEMENARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

Redacção, Administração, Composição e Impressão

PAGAMENTO ADEANTADO

DIRECTOR—LYSTER FRANCO

TIPOGRAFIA DO HERALDO

ASSINATURAS: Semestre, 70 centavos (700 réis)
Número avulso, 4 centavos (40 réis)

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

LYSTER FRANCO e JOÃO P. DE SOUSA

Editor e Administrador—Lyster Franco

Rua Primeiro de Dezembro, 23 e 27

A Cooperativa "A Previdente" e o serviço do Caminho de Ferro

Vimos hoje de novo falar da Cooperativa, não para continuar a série de artigos que começámos a publicar no antepenúltimo numero deste jornal, o que faremos no numero imediato, mas para verberar o estado miseravel em que se encontra o serviço de transporte de mercadorias pelo caminho de Ferro do Sul. Ouviamos antigamente clamar da deficiencia do serviço do caminho de Ferro, pois hoje podemos asseverar que o tempo ido foi a idade d'ouro deste serviço; foi tempo em que o pobre cidadão comerciante e particular tinha garantias das mercadorias, objectos, ou volumes confiados ao Caminho de Ferro; isso passou, e passou de modo a ser quasi impossivel voltar esse tempo, sem uma profunda remodelação e saneamento energico no regimen administrativo do Caminho de Ferro do Estado. Era raro, em tempos, notificar-se o extravio de qualquer mercadoria, e rarissimo qualquer acto de gatunice cometido em mercadorias confiadas á Administração; hoje é normal, normalissima a rapinice descarada e repugnantemente audaciosa. E' quasi fatal que a mercadoria embarcada em Lisboa—Evora—Portalegre etc. e ainda em qualquer estação da provincia, não chega ao seu destino intacta, e por ventura muitas vezes desaparece de todo no percurso ou quiçá á chegada. Isto é revoltante para não empregarmos outra adjectivação mais áspera. Que a Administração imponha o aumento de 40 por cento na taxa dos transportes compreende-se, aceita-se; que ela demore a expedição 10, 20, e 30 dias, é grave, prejudicial, mas ainda se pode admitir, dadas as circunstancias anormais que o paiz atravessava; porém o que ninguem pode admitir, tolerar ou conceber é que a Administração do Caminho de ferro esteja enxameada de gatunos que roubam os objectos confiados ao seu cuidado, que os empregados honestos se vejam forçados a viver em camadagem

com quadrilhas de gatunos, que com o maior descaramento violentam, arrombam os caixotes para retirar deles parte do seu conteúdo. Se a Administração não cura da honra dos empregados dignos, nem pode garantir ao cidadão a inviolabilidade da sua propriedade, proponha ao governo passar o serviço de Administração a uma companhia, que decerto fará entrar isso que para aí se arrasta na ordem e dará confiança ao paiz. Isto assim não pode ser. Pagamos caro de boa vontade, tenhamos ao menos direito ao que é nosso!

Ha 6 meses que abriu «A Cooperativa e conta já mais de 100000 escudos de furtos praticados no Caminho de Ferro, do modo mais grosseiro e repugnante possível. Contemos: 3 pares de botas furtadas numa caixa com calçado, arrombada grosseiramente na estação de Faro; 1 tarifa de sabonetes entrada na estação de Faro mas não saída como atesta o livro respectivo; 1 Caixa com 6 garrafas de Champagne fino que faltou á chegada; 1 saca de assucar expedida com outra em grande velocidade e 17 kilos de chouriço de carne expedidos de Portalegre cujo caixote foi grosseiramente arrombado. O primeiro destes roubos foi reclamado ha já 4 meses e até hoje a prestesa do serviço da administração ainda não satisfiz o nosso requerimento, que é aliás extranhamente feito em papel selado, como se fôra uma delicada petição! Simplesmente inaudito. Pois estamos resolvidos a clamar e reclamar até que justiça nos seja feita, clamar contra esta vergonhosa situação de que aliás não tem responsabilidade nenhum governo, mas sim a Administração, e até que nos sejam pagas as mercadorias extraviadas e roubadas por essa cáfila que envergonha o serviço publico e avilta os empregados dignos de melhor companhia. Continuaremos

Rodrigues Aragão.

Major Estevam Águas



Enriquecemos hoje a nossa galeria com o retrato do nosso presado amigo e prestimoso correlligionario, major sr. João Estevam Águas.

Antigo colaborador de «O Herald» era-lhe devida esta sigela homenagem em que significamos o nosso muito apreço pelas qualidades de caracter e saber profissional do militar illustre, que é o major sr. João Estevam Águas, recentemente escolhido para representar esta provincia no parlamento.

Crónica citadina

RECITAS... E CALOR

A característica da semana, além das lagrimas de saudade pela partida dos que vão honrar a Patria no teatro da guerra, e do calor, foi o predomínio da Arte Dramatica.

No Cine, semana cheia!

Uma variedade de espectaculos muito interessantes, um exhibir civilizador, digno sob todos os pontos de vista, de uma capital de distrito.

Tivemos de tudo: Drama, comedia, variedades genero folies bergéres, que se eu. E tudo foi visto com agrado e aplauso, desde a representação do «Pedro Cruel», tragedia historica escura e sombria da idade média em que o illustre poeta e dramaturgo Marcellino de Mesquita fez reviver essa grande figura de louco-amoroso que foi D. Pedro, até ao «Gaiato de Lisboa» e á «Rosa Engeitada».

Assim, revessaram-se no elegante teatro os espectaculos das tournées Carlos Santos e Adelina Abranches, ambas contando nos seus bons elementos artistas de grande valor.

Carlos Santos, no Pedro Cruel, papel difficilimo, cheio de nuances em que as táras afloram numa eclosão exuberante do amor e do ódio até para além da morte, deu-nos um magnifico trabalho, consciencioso e corretissimo que lhe granjeou muitos aplausos.

As scenas do 1.º e 2.º actos, as de maior intensidade dramatica de toda a peça, foram verdadeiramente notaveis. O publico compreendeu que estava em presença de um artista illustre e não lhe regateou saudações.

Adelina Abranches, no «Gaiato de Lisboa» foi simplesmente magistral. A sua vivacidade, o seu irrequetismo e enraçadas partidas, traduziram a primor aquela personagem complexa do garoto da cidade de marmore e granito, traquinas, eximo em calão mas no fundo generoso e bom; verdadeira personificação do Povo, de sangue vermelho e sadio, cheio de generosidade e abnegação.

O publico aplaudiu entusiasticamente o esplendido trabalho de Adelina.

Augusto Machado muito bem no «general».

Etelvina Serra, que nos quiz patentear os seus belos recursos de actriz cantora, mimoseou a plateia com a audição primorosa de varios trechos de opera.

Hoive mon logos, poesias, etc etc.

Mas... francamente, para que contar tudo isto a «Ocelencias» se sabem tão bem como eu visto que lá estiveram?

Dois factos importantes para concluir —politica internacional importante:

O Siao e a Argentina declararam guerra á Alemanha.

Economia domestica.

Deixou de vigorar nesta cidade da Virgem a tabela sobre o preço dos ovos...

LYSTER FRANCO.

Abreu Marques

Vindo de Mondique, onde se encontra veraneando com sua familia, veio a Faro num dos ultimos dias da passada semana o illustre Inspector de Finanças e erudito escritor sr. Abreu Marques; a fim de apresentar a sua queixa á policia por ter sido vitima de um roubo importante.

Durante a ausencia do sr. Abreu Marques; os gatunos penetraram-lhe em casa, por meio de arrombamento, e roubaram tudo, deixando apenas o mobiliario.

A policia, intelligentemente orientada pelo seu digno commissario e nosso presado amigo sr. João Barbosa, conseguiu descobrir os meliantes, uns tais Ratos, apreendeu já parte do roubo interrado no quintal dos mesmos e conta apoderar-se do resto.

A questão social

Desde que fazemos parte das sociedades europeas, não podemos deixar de acompanhar o movimento geral da civilização contemporanea em todas as suas diferentes manifestações.

O fim do seculo passado distinguia-se pelo inicio das grandes reformas politicas; quasi tres quartos do nosso seculo foram gastos na remodelação das instituições politicas, conforme as idéas propagadas pela revolução francesa.

O final do nosso seculo caracteriza-se pela propaganda relativa ás reformas sociais.

As questões politicas passaram para a segunda plana; se, ainda assim, elas chegam a apaixonar-nos em Portugal, absorvendo principalmente a nossa actividade, é porque, infelizmente, acompanhamos só de certa distancia os progressos dos principais centros da civilização.

Em todo o caso, não pode deixar de interessar a uma grande parte do paiz, pelo menos a noticia do que vai por aí fora; por isso, occupar-nos-hemos de espaço a espaço do estudo de algumas questões que estão mais na ordem do dia.

A par da grave questão dos direitos do chamado quarto estado ou socialismo, está também posta a importante questão dos direitos da mulher. Da mesma forma que os socialistas querem a partilha igual da propriedade por todos os individuos sociais, a mulher pretende tomar parte em todas as funções sociais do homem.

Como se vê, a conclusão das duas questões resume-se na completa modificação da constituição da sociedade actual, pela abolição do direito da propriedade e pela reforma radical da organização da familia.

E' principalmente na Inglaterra e nos Estados Unidos da America do Norte, que é mais activa a propaganda a favor dos direitos civicos da mulher; nestes dois países, as mulheres já gosam até do direito do voto para a eleição das corporações locais.

Em geral é nas sociedades saxonicas e slavicas que predomina a tendencia de a mulher pretender equiparar-se ao homem nos direitos civis e politicos. Nos países latinos, prepondera mais no sexo feminino o sentimento da conservação dos laços da familia, pela forma por que se acha organizada nas sociedades modernas.

No ano findo, as mulheres obtiveram notaveis glorias academicas nas Universidades da Inglaterra e suas possessões.

Dr. Judice Aboim

Acompanhado de sua ex.ª esposa partiu para Lisboa e Vidago o sr. dr. José Vaz Guerreiro Judice Aboim, digno secretario geral do governo civil de Faro; desejamos-lhe boa viagem.

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o anúncio da Companhia Geral de Credito Predial Português incerto no local competente, terceira pagina.

O SOLDADO PORTUGUEZ

Eis como Luis Robichez aprecia, num dos seus instantâneos do Telegrama de Pas de Calais, as tropas portuguezas que desembarcaram em França:

Bem equipados, vestindo bem um uniforme azul-cinzeno que mais lhe faz sobressair a cor morena do rosto que os cabelos negros emolduram e tendo um ar decidido; o soldado portuguez é um soldado magnifico, bastando vê-lo marchar num passo rápido sob a via, acompanhando os tambores, para compreender que será bravo sob o fogo. Os seus olhos doces e sonhadores, animam-se extraordinariamente por momentos, devendo brilhar intensamente durante os minutos de um assalto.

O soldado portuguez, que vem combater na França, não se parece, nem com o nosso poilu nem com o tommy britânico. Sob o seu boné chato e a sua pelica conserva um ar caracteristico, que denota immediatamente uma indiscutivel origem meridional. O seu andar pesado e indolente das horas livres em que passeia pela aldeia, transforma-se nas manobras. Mal o clarim do regimento, que em geral toca como um artista, dá o sinal dos exercicios, parte a cantar, saltando as setebas e correndo pelos prados, de espingarda na mão, confirmando a reputação de que os seus compatriotas gosam de serem pessoas muito alegres. Quando não assobia trauteia uma ária popular ou a Marselhesa que transforma com incrível facilidade e a cuja música adapta variações intermináveis.

Menos esportivo que o tommy não reple o jogos físicos, jogando o fut-bol nos momentos de ócio. No entanto, prefere os divertimentos menos movimentados, mais tranquilos, sendo o homem mais feliz do mundo quando consegue reunir alguns amigos seus no patio da herdade, afim de organizar uma «partida». Nesses momentos é ve-lo elevar a voz, fazendo ecoar em derredor os sons expressivos da sua lingua, cuja pronuncia é tão difficil para nós.

O soldado portuguez tem a comanda-lo officiais, cujas maneiras distintas se aliam perfeitamente ás magnificas qualidades de chefes experimentados. Inspiram aos seus soldados a mais absoluta confiança sendo esta para muitos o segredo da vitória.

Enfim, chefes e soldados são dignos da valente nação que os enviou para junto de nós, para que defendam, ao lado dos francezes, dos ingleses e dos russos, a civilização contra a barbarie.

Podemos alimentar as mais belas esperanças acerca das tropas do general Tamagnini. Elas saberão cumprir brevemente o dever que lhes foi imposto. E no dia do triunfo definitivo, o soldado portuguez terá conquistado com os outros soldados aliados, o titulo de libertador da França e da Belgica, de defensor da Civilização.

(D. Voz Publica de Evora)

Exposição escolar

Abre amanhã, 30, ás 20 horas, a exposição anual dos trabalhos dos alunos da Escola Industrial e Commercial Pedro Nunes.

A exposição, que occupa as maiores salas do edificio, consta de labores femininos e desenhos a claro escuro e a aguarela.

Entre os trabalhos exposto figuram os «cadernos de desenho livre» exclusivos da orientação desta Escola, e cuja iniciativa muito apreciada pelo illustre Inspector do Ensino Industrial, sr. Antonio Arroio, pertence ao sr. Lyster Franco. O «caderno de desenho livre» é, por assim dizer um registro de impressões graficas em que o aluno traduz ingenuamente a visão de quantos objectos o impressionam. Elaborados, perfeitamente á vontade do aluno, tais cadernos são sempre interessantissimos porque, nos desenhos apresentados existe muitas vezes um inicio de individualismo e um cunho de impressionante sinceriedade depois confirmadas.

A GUERRA

Noticias diversas

Um telegrama de Petrogrado diz que corre o boato de que o ex-czar de Nicolau manifestou sintomas de loucura.

Dizem de New-York que se vai restringindo rapidamente o perigo submarino emquanto a partidas de New-York.

Sairam em Junho de New-York mais navios para destinos estrangeiros do que em qualquer outro mez deste ano.

As partidas em Junho foram de 458 navios com uma tonelagem de 1.225.536, isto é, mais 30 navios do que em maio, que tinha sido o mez de mais movimento.

Dizem do Rio de Janeiro que as Companhias dos vapores alemães foram intimadas a pagar 16 mil contos, por terem estado nos portos brasileiros.

Os jornais do Rio de Janeiro noticiam que o procurador do tesouro determinou o pagamento de 16 milhões de imposto de permanencia correspondente ao tem-

po de internamento dos navios alemães, no caso desse pagamento não ser feito no prazo de 24 horas, o governador determinará a apreensão dos barcos.

O «Daily Mail» noticia que o governo brasileiro vai mandar construir na foz do Amazonas uma poderosa estação radiografica, ligada com a estação de New-York que comunicará com o mundo inteiro.

Segundo informação alemã, o ex-chancellor Bethmann Hollweg declarou aos seus intimos que, de futuro, seria loucura esperar uma paz alemã, visto que o imperio deve considerar-se satisfeito se conseguir fazer a paz sobre a base do «status quo ante». Bethmann Hollweg acrescentou: «Todas as nossas esperanças são baseadas sobre a pouca tenacidade dos povos da «entente» incapazes de suportar privações como os alemães e que se insurgirão, obrigando os seus governos a concluir a paz que será vantajosa para nós».

Os jornais alemães comentam estas declarações observando ter chegado a hora sinceridade e que é preciso que Berlim faça conhecer as condições da paz, para evitar decepções e mais derramamento inutil de sangue. Cantiga não lhes falta!

SOCIEDADE FILATELICA

Acaba de fundar-se no Algarve, Faro, uma sociedade filatelica, que de muito poderá servir para os colecionadores de selos, que em Portugal atingem já hoje um numero superior a 100.000.

Esta iniciativa, que vem preencher uma lacuna em Portugal, pois que no estrangeiro já existem destas sociedades em avultado numero, deve-se aos srs. Antonio Joaquim Teixeira e Francisco Tavares Belo, que deram á nascente sociedade o nome de «Internacional-Algarve-Echange-Club».

Aos trabalhos já iniciados e que tem obtido um exito fóra do vulgar seguir-se-á a publicação de uma revista, cujo primeiro numero deverá sair por toda a primeira semana de Julho.

O agente em Lisboa, e a quem deve ser dirigida toda a correspondencia, é o sr. Enrico Castello Branco, rua do Cabo, 28 1.º (Do Diario de Noticias)

A Elegancia e a Higiene

Eis aqui dois termos antagonicos, que parecem irreconciliaveis: Elegancia e Higiene.

A Elegancia é escrava submissa da Moda,—uma dama que governa o mundo desde... que existe a humanidade, presumida e vaidosa.

A Higiene é filha da Ciencia e tem a missão augusta de defender a nossa saúde dos perigos que a rodeiam, prolongando-nos a existencia e poupando-nos muitas dores e sofrimentos que á força de cuidados é possível evitar.

Mas a Moda nunca tomou a sério a Ciencia,—que é o importante, o substancial,—como senhora, frívola e versátil que é. E a Ciencia, por sua vez, aborrece a moda, com os seus caprichos extravagantes, as suas leviandades, que não se harmonisam com a sua ponderação reflectida.

Ainda quando aparentemente se póde notar uma aproximação entre a Moda e a Ciencia, entre a Elegancia e a Higiene, é evidente que o antagonismo subsiste no fundo, quando não á superficial.

E' que a Moda é tirana e, sentindo-se forte do apoio das immensas multidões, não abdica do seu despotismo, nem transige com principio algum, ao passo que a Ciencia conta apenas com uma pequena minoria. A Moda é de todos. A Ciencia é de raros.

Quem acompanhar o que chamaremos esta polemica entre a Moda e a Ciencia, verá que as transigencias e as generosas tentativas de aproximação e entendimento nunca partiram da primeira. E' sempre a Ciencia que transige e se mostra conciliadora, num desejo humanitario de ser util á especie.

Compreendeu a Ciencia com a sua razão clarividente, que não é possível destruir essa força omnipotente que é a Moda. E que faz ela? Procura chegar a uma transação com esta, para que os seus ukases sejam o menos nefastos possível á nossa saúde.

Similarmente transigencia se observa da parte da Higiene a respeito do Vicio, que é tambem indestructivel, e então apatecem os tabacos sem nicotina, as bebidas sem alcool ou com uma reduzida quantidade, deste veneno mortifero, e mil conselhos que os viciosos podem aproveitar, utilmente para que os seus habitos inveterados lhes causem um dano minimo.

Uma prova deste sistema de contemporização, que muitas vezes não é o peor como arma de combate, encontram-na numa revista de Medicina de onde copiamos os periodos que vão ter-se:

«A Higiene representa a Ciencia e aspira a conservação da saúde; os seus titulos para intervir em tudo quanto á saúde se refere não podem, por tanto, ser mais respeitaveis. A Moda representa a Arte e aspira a realizar a beleza; tambem não se lhe pode negar o seu direito».

«De longa data tem sido consideradas como inimigas irreconciliaveis a Moda e a Higiene. Nascidas para viver juntas e proceder de acordo em tudo, parece gosam em desafiar a logica, e contrariar o bom senso em entreter-nos e ás vezes em exasperar-nos com as suas continuas discordancias e contendas».

«Um desafio inexplicavel mantem-nas frente a frente. Porque? Porque ambas se disputam o dominio sobre o corpo da mulher para o vestir a seu modo».

«A qual das duas deve dar-se ouvidos? Sera possível um accordo entre estes elementos?»

«Indubitavelmente as dissensões entre a Higiene e a Moda nasceram do seu mútuo desconhecimento. Não se amam porque não se conhecem. No dia em que se conhecerem amar-se-hão. Aproxima-las, pois é fazer obra de caridade».

Falta de espaço

A falta de espaço com que lutamos obrigamos a retirar varios artigos já compostos para este numero.

FUTURISMO

GENTE NOVA

Impressão

A' quele que eu já fui.

Ar calmo. No fundo branco, espelhando fugazmente a Vida!

E a Chinesa de olhos redondos a olhar para mim! Zumbidos cantantes povoam o espaço. Sinto saudades do outro que eu já fui!

Um cravo vermelho a gritar numa jarra negra! Jaspéburla! E os capacetes de prata dos guerreiros verde-negros!

BUCELAS

Genuino

Recebido directamente do Vinicultor.

José Afonso Viana & C.º

Da Praça do Principe dos Poetas Portugueses...

...E sinto cada vez maiores saudades do Outro!...

Porto, 20—1917.

Vivino.

Nuvem vermelha

Vermelho sangue! Vermelho cristas de galo! Tenho os olhos a doerem-me de tanto vermelho lágrimas!

Eco de granadas que rebeutam em lègues brancas!

Visão de metralhadoras que cantam sem cessar hinos de luto!

Trincheiras que desabam afogando gente! Aviões que vomitam morte! Obuzes que incendiam o ar de asfístias e canhões que cortam os ecos com estrofos!

E o 47 da 1.ª companhia a escrever á mulher quasi a morrer de ausencia!

E o 22, que foi promovido a sargento! E oito ficaram estacelados! Cortou-os em pedaços um tiro de canhão. Voaram corpos em farrapos de carne feitos borboletas!

Teuho no rosio a expressão daqueles rostos sem expressão e ouço os canhões cantando vermelho!

Porto, 7—1917.

KERNOC.

Noticias de Instrução

ESCOLA INDUSTRIAL COMERCIAL PEDRO NUNES

Ano 1916—1917

Classificação final

1.º ano desenho geral elementar.—transitarão: Adelino Santana, Alvaro Baião, Antonio dos Santos, Antonio de Sousa Martins Junior, Fernando Bastos Plávio, Francisco Antonio Lazaro, Francisco Cabrita Junior, Francisco Lourenço Alves, Francisco Loufegero da Palma, Fernando, Jaime Quintino do O, José Gomes Pacheco, José Nobre Madeira, Margarido José Mascarenhas, Paulinho Pedro Marmota, Sebastião Marcos Nunes Guerreiro, Victorino Rio.

Perderam o ano por faltas 14 e por média 7.

Sexo feminino: Amélia Vargues, Ana Rita Conceição Martins, Beatriz Graça Melo, Celeste de Jesus Martins, Elvira das Dóres Roque, Emilia Paula Madeira, Esperança das Dóres Encarnação, Flávia Brito, Hermínia Batista Matos Costa, Laurinda Maria Pires, Mafalda Lino Gingeira, Maria Alexandrina Teixeira, Maria das Dóres Gonçalves, Maria Isabel Baidundo, Maria José das Chagas e Victoria Ana Pinto de Almeida Cruz.

Perderam o ano por faltas 5 e por média, 9.

2.º ano de Desenho Geral Elementar.—Exames:—Alda Santos—10 v.; Berta Ema da Silva—12 v.; Dilar Cândida de Melo—10 v.; Felicidade da Conceição Nobre—16 v.; Lucinda Carlota Leiria—10 v.; Mariana Amélia Machado dos Santos—17 v.; Maria Assunção Aleixo—17 v.; Maria Germana de Oliveira—14 v.; Maria Tomasia Jesus de Azevedo—15 v.; Teolinda das Dóres Soares—17 v.; Excluidas 3.

Sexo masculino: Jaime Costa de Almeida—13; Jaime Custodio Passos 15 v.; João Batista Vieira, 11 v.; José Mendes Madeira—13 v.; José Batista Vieira—17 v.; Roberto Dias Nobre—13 v.; Mario Gomes Saldes—10 v.; Excluidos—10.

Dezêno Ornamental.—1.º ano: Amélia das Dóres Rodrigues Coelho—10 v.; Helena da Conceição Pedro—11 v.; Laura dos Santos Ribeiro—10 v.; Maria d'Assunção Pires—10 v.; Maria José Albino da Silva—10 v.;

Je Songe...

A's minhas noites-perdidas.

Historia triste d'um sonho contada a Todos em quatro

TELEGRAMAS

I—ALVORECER.

Tardé gentil de topázio-carminado!... entre marmores sorridentes, a visão-ternura de um Perfil Paradisiaco fascina-me pelo fulgôr-beleza que d'Ele irradia... em Alma de Bric-à-brac ambicionam engastá-lo em Estrelas e Sóis de Formosura no fundo veludo-rubi-sangue do meu Coração.

I—DIA.

Em nuvens rosa-ventura-felicidade da consistencia do Cognac maravilhoso-me da Preciosidade que possuo... para mim, que me assemelho ao passar lepidopteral que beija os olhos oiro-pálido com olheiras d'arminho, tal Glória endoidece-me em loucas aspirações-espuma no gargalo do Champagne.

III—POR-DE-SÓL.

Maldição!... o meu Idolo Paradisiaco vibra Raios Coléricos aureo-fulgentes que inexoravelmente carbonisam os velhos alicerces franzinos do meu Coração Fonte-da-Vida... minha Alma agonisa em ondas luctuosas de Desprezo... relampago sanquineo permite-me assistir ao desmoronamento da peanha purpura que sustentava o Santo Ideal.

IV—NOITE.

Noite-Terrível!... minha Alma é precipitada na Voragem Mefistofélica das chamas entre circulos de pequeninos diabos vermelhos que bailam Sabaticamente... lá em cima, no azul-lindo, gargalha demonicamente do meu martirio a Ex-minha Preciosidade Artistica... meu Coração é servido em prato-do dia;

—A L'AMÉRICAINNE—

ao Rei Lucifer...

acórdo... Sonho! Sonho! Sonho!... Idolo Paradisiaco!... Lusbel!... Puro Sonho!... Procuro-os no Espelho de Cristal, nos bolsos do meu paletão, nas Brise-Bises de de Linon Crème...

NOTHING! NOTHING!

III

17—Julho—1917.

NAISSANCE.

Maria José d'Almeida Pinto Cruz—13 v.; Maria Julia Rodrigues—10 v.; Maria Manuela da Encarnação Palma—16 v.; Maria Rosa Felix—10 v.; Victoria Alexandrina Ramos—10 v.; Excluidas—5.

Sexo masculino—Francisco Ramos Lopes—17 v.; José Pedro Nascimento—10 v.; José dos Ramos Junior—16 v.; José Vicente de Almeida Pinto da Cruz—17 v.; Luiz Tomaz Ramos—13 v.; Excluidos 2.

2.º ano: Atália Rosa Soares dos Santos—13 v.; Barbara Rosa do Rosario—12 v.; Berta Felicidade Jabilot—14 v.; Maria João Aziabeira—10 v.; Victoria Aleixo—13 v.

Sexo masculino—João dos Reis Junior—13 v.; José Antonio Filipe—13 v.; José Paulino Ramos—11 v.; Excluido 1.

Exames Finaes—3.º Ano Ornamental: Maria do Carmo Brito Salgado—14 v.; Maria Catarina Sena Paes Guileiro—10 v.; Maria José Lino Gingeira—14 v.; Maria José Ramos Bändeira—14 v.; José Julio Moreira—12 v.; Excluidos 2.

A GRAÇA ALHEIA

NUM RESTAURANTE:

Um inglês janta em companhia de sua mulher. Ao chegar ao assado, esta cai fulminada por uma apoplexia. O marido, sem se alterar, agita uma campainha. Chega um criado e ele diz-lhe: Levante a senhora e traga batatas...

BELAS-LETRAS

Antologia do Algarve

POESIA

CANTIGAS

Cantigas, ilusões doiro, Voai me ao ceu estrelado, Quero que o meu amor saiba, Novas do seu bem amado...

Ao ve-la, cheia de graça Fico-me todo elevado; Andorinha que perpassa Um busca do ninho amado!

Eu bem sei quanto me queres, Quanto és ingénua e casta, Mas isto: o amor das mulheres E' folha que o vento arrasta...

Anda a ventura a fugir-me. A dor a querer-me bem: Minha ventura teus olhos, Minha dor o teu desdem.

Se, por acaso á janela, Apareces de fugida, Sinto logo que os teus olhos Levam presa a minha vida.

Tento saber, mas de balde. Qual a oculta razão Porque se importam os mais Que eu te tenha amor ou não.

E' loucura, mas perdão, Se uma vez, sonho do ceu, Julguei ter teu coração, A sorrir dentro do meu...

Violetas pequeninas, Lírios brancos orvalhados Vós sois as essencias finas De certos olhos amados.

Jaime Cunha.

PROSA

MADRIGAIS EM PRÓSA

A MELOPÉA DO AMOR

Divina—si! sim, será a voz que afina Saudosa—na ramagem densa umbrosa Será; mas eu do rouxinol que trina não ouço a melodia, nem sinto outra harmonia Senão a ti—n ti!

Almeida Garrett.

E'co perdido das festivas canções dos deuses da Helade, a extranha melopéa do Amor, encanta quantos a escutam.

E' quando a alma das flores moribundas, exalando-se pelas corolas entreabertas, flutua vagamente na atmosfera que, modulados por invisíveis orquestras, começam a tornar-se mais distintos os preludios desta musica subtilissima.

Calam-se, então, por entre a ramaria frontente das arvores, os gorgeios das aves, interrompem seus meigos trilhos os rouxinóis, e todas estas vagas e deliciosas vibrações, ondulando largo tempo no espaço, parecem condensar-se fundindo-se como mil e indistintos rumores que sobem dos campos no instante em que a luz rutila do sol agonisante as vai contornando a oiro.

Dir-se-hia que um harmonioso frémito percorre a terra languidamente impulsiona da agua que desliza, formando cascatas de perolas entre os seixos polidos dos regatos...

Parece feita de saudades e daquela tristeza doce e amavel que a um tempo punge e encanta os espiritos enamorados, esta serena claridade a esvaír-se gradualmente...

Pouco a pouco, ás notulas dispersas de colorido e som que giram pelo éter, vem juntar-se o brando rumorejar cantante da agua que desliza, formando cascatas de perolas entre os seixos polidos dos regatos...

Chega tambem, traduzido pelas auras vespertinas, o balir afastado e espirante dos rebanhos, que volvem a seus apriscos e cujos chochalhos tintam em vibrações tão argentinas que lembram roças de cristal e prata agitadas por mãos infantis...

Depois, um longo e impressionante silêncio domina tudo.

Cessa, por completo, a ruidosa orquestração do dia...

Numa tranquillidade majestosa e santa, dos côlmos ascendem tenues espirais de fumo...

Tudo é quieto e repousado, sob a infinita vastidão do céu, que começa a pontilhar-se das estrelas.

Sob o manto de trevas que pouco a pouco a cinge, a terra dilata-se em vagas perspectivas fantásticas e confusas, quasi concretisações de sonhos febris, que a vista a custo determina num ensaio perscrutador do desconhecido... E' então que mais distinta e perceptivelmente resoam a meus ouvidos os harmoniosos acordes da melopéa do amor; musica extranha, ingnota musica, feita de expressões meigamente truncadas por suspiros sufocados, por palavras maviosamente interrompidas, por languidos murmúrios de beijos que recridescem, trasladando mutuamente, invisíveis mensageiros, os anhelitos do amor e da pai-

xão impetuosa de uma alma a outra, de um espirito a outro espirito!

Seduzido por tão suavissima orquestração, escuto deliciado em indissolvido extasi, estas notas sublimes, que parecem participar de toda a multiplicidade dos sons conhecidos, desde o brande e doidejante agitar das azas irisadas dos insectos, fogos sem lume, até ás variabilissimas vibrações dos metais...

Creio, então, Senhora, que entre todas estas maravilhosas consonancias, consigo distinguir as Tuas harmoniosissimas vocalisações; que escuto o ritmo no dulcissimo e cadenciado da Tua voz fresca e, nem sei porque ignorado poder de evocação, a Tua linda imagem surge a meus olhos em todo o esplendor da sua pureza escultural, envolta numa gase polvilhada de oiro, flutuando em torno do Teu corpo esbelto, com a densidade de uma nuvem sustida pelo sopro electrico de uma tarde de estio...

Então, enquanto a meus ouvidos resoam indefiníveis melodias, eu contemplo extasiado, a Tua radiosa beleza, deliciando-me com a graça femil que a distingue e os meus olhos beijam amorosamente, apaixonadamente, os contornos graciosissimos do Teu perfil de deusa.

Como deslumbra contemplar-Te assim, tão candida e linda! Que estragadaria luz fulgura nos Teus formosissimos olhos!

Como fascina a gentileza distinta do Teu porte! E é agora, assim, admirando-Te e esquecendo a luta do dever contra a paixão, da consciencia contra o arrebatamento dos sentidos, que ouço distintamente, em toda a plenitude dos seus feitos orquestrais, a deliciosa melopéa do Amor!

Parece até que a minha própria alma vibra, misturando-se confusamente nesta sinfonia fantastica e empolgante, feita de sons e de luz, a que o Teu luminoso espirito preside ordenando-a pelas misteriosas leis que regem os astros!

Mas, ai! Clareiam no horizonte os primeiros sorrisos da madrugada...

E a hora em que começam a diluir-se no espaço as mais queridas visões...

Pelo céu, a dubia caridade da antemã, vai esmaecendo o resplendor das estrelas...

Já os matizes da alvorada principiam a tingir suavemente a limpidez celeste e pelos valados tocam-se de palhetas reluzentes as flores adormecidas...

Garrulos passarinhos, modulando amorosos ditirambos, saltitam entre a ramaria do arvoredado... Onjas luminosas, opalinas claridades inundam o firmamento... Breve apontará no horizonte as primeiras fulguradas do sol nascente... A melopéa do Amor cessou a meus ouvidos, expirando num murmúrio brando

para ir continuar noutras esferas as suas divinas modulações...
Alanceia-me, agora, uma dor intensa, impossível de descrever...
E' que a ultima estrela que tremeluz no céu, ao apaga-se á minha vista, levará também com o seu brilho, para ignora-dos mundos, a deliciosa visão da Tua sedutora imagem e, orvalhada por lagrimas de infinita tristeza e de cruciante desespero, as saudades vão refflorescer em minha alma...

LYSTER FRANCO.

Lá por fóra

Boa iniciativa

Sabemos que numa das ultimas sessões da camara municipal do Fundão, esta collectividade, a quem se devem importantes melhoramentos realizados em todo o concelho, se occupára de um assunto da maxima importancia para todos nós: a cultura de uma especie de castanheiros que possa resistir á terrível doença, que nos ultimos anos tem destruido por completo os nossos extensos e produtivos soutos.
A camara possui um posto agrario, e que pode muito bem adquirir em qualquer dos grandes mercados do pais as sementes, que já se encontram á venda, distribuindo depois as nossas plantas, julgadas com as devidas qualidades de vigor precisas para resistirem, pelos agricultores.
Assim voltariam os nossos campos a ser repovoados com estas uteis arvores, que nos fornecem não só o seu fruto, uma grande riqueza pelo seu emprego na alimentação de pessoas e gados, como também as madeiras, que em grande escala tem sido exportadas ultimamente, constituindo uma das principais receitas do pais.
O nosso desejo é que tal iniciativa tenha o mais completo exito.

Princesa aviadora

Apriñeza Ludwig de Lowenstein Werten acaba de fazer a sua estreia como aviadora no aerodromo de Hendon, e propõe-se continuar os seus estudos até obter o diploma de aviador, comprar um aparelho e efectuar viagens de grande percurso.
Foi seu professor um piloto suizo. A intrépida princesa declarou que havia feito a sua aprendizagem nas primeiras horas da manhã para que não pudesse ser vista; mas já não lhe importa que a veja toda a gente, convencida de que a aviação é uma profissão nobre e além disso muito higienica. Acrescentou a princeza que cada vôo equivale a tomar um benéfico banho de ar.
Não ha duvida, mas o peor destes banhos higienicos e benéficos... são os mergulhos.

Por causa dos touros

Por causa duma disputa suscitada em Dax durante uma corrida de touros entre o ex-ministro e actual senador mr. Millet, a Croix e o dr. Pecastaing, vencedor, realitou-se um duelo ao sabre entre os dois cavalleiros.
Ao primeiro assalto, o ex-ministro foi ferido na illharga direita e na região superior esquerda, terminando assim a contenda tauromaquica.
O ferimento da illharga é penetrante, interessando a pele e os tecidos sub-cutaneos, de prognostico reservado. A outra ferida é leve.

Exposição filatelica

Brevemente será aberta em Londres uma exposição de selos de correio para a celebração do jubileu da filatelia, que completa 50 anos de existencia.
En verdade ha mais de meio seculo que apareceram os selos no correio, visto que começaram a usar-se desde 1840; mas foi mais tarde, isto é, quando nasceu a Filatelia, que se principiam a formar as colleções de selos.
O primeiro catalogo filatelico fundouse em França e os tres seguintes publicaram-se em Inglaterra.
O primeiro jornal fundou-se em França a 15 de Dezembro de 1882.

Leilão de quadros

Na rua de S. Francisco de Paula realizou-se ha dias o leilão dos quadros que pertenciam ao primeiro presidente da Republica dr. Manuel de Arriaga. O leilão, que foi muito concorrido, era dirigido pela sr.ª D. Maria Githhermiana de Jesus, proprietaria da Casa Liquidadora da Avenida da Liberdade. Os lotes mais disputados foram os seguintes: *Lugar de Arnelas*, Silva Porto, vendido por 3.005\$00, ao sr. José Relvas; *Paisagem do Minho*, Silva Porto, por 2.10\$00, ao sr. Roque Arriaga; *Campo em Flór*, Ramalho, por 800\$00, ao Mosen; *Pomar de Antelmo*, Ramalho, por 1.00\$00, ao sr. Albergu Navarro; *Azenha*, Carlos Reis, por

150\$00 ao sr. Eduardo Gomes; *O filho do Moleiro e seus burros*, H. Ronner, por 447\$00, ao sr. Roque Arriaga. *Avenida de Olatas* Leal da Camara, por 39\$00, ao sr. Salvador Costa; *A Eira*, Roque Gambeiro, por 106\$00, ao mesmo sr.; *A Couve*, Celumbano, 895\$00, ao mesmo sr.; *Flóres*, Josefa Grano, por 455\$00, ao sr. dr. Xavier da Costa; *Gallinhas*, Girão, por 228\$00, ao sr. Catelanez.
Assistiram ao leilão, entre outros, os srs. dr. Alfredo da Cunha, Manuel Emidio da Silva, Rui de Orei, D. José Pessanha, Columbano, Tomás de Melo, Veloso Salgado, dr. Armindo Correia Leite, José Brandão, Murteira, conde de Sabrosa, dr. Guedes Teixeira, Manuel Carneiro, José Ribeiro Junior, Luiz da Costa, Onelias de Matos, José Teixeira Braga, Abeillard de Vasconcelos, Costa Mota, Francisco dos Santos, Luis Fernandes, Hipacio de Brion.

GRAÇA ALHEIA

MAIS... DO NATURAL:
—Numa taboaria, um freguês lendo um jornal.
—Consta que vamos ter falta de água.
—Outro freguês, de nariz rubicundo, pondo a mão no peito:
—Posso jurar que não fui eu que a bebi!
NUM EXAME DE HISTORIA:
—Diga-me o que saba sobre a vida de D. Mannel.
O examinando:
—A mamã sempre me recomendou muito, que não quizesse saber das vidas alheias!

“O Heraldo,, em Saboia

Nos proximos dias 14, 15 e 16 de Agosto, realisa-se nesta localidade a antiquissima feira anual, denominada de Saboia, á qual costumam concorrer muitas pessoas não só deste concelho, mas ainda doutros, alguns dos quais bem distantes.
Nesta feira, que é sem duvida a mais importante do concelho de Odemira, effectuam-se importantes transações, com especialidade em gado bovino, que aqui é vendido por preços quasi sempre elevados, para o que muito contribui a grande affluencia de marchantes, que todos os anos aqui costumam vir.
—Realizaram-se na escola official desta freguezia, no dia 23 do corrente, os exames do 1.º grau, aos quais presidiu o sr. Alfredo Lucas dos Santos, digno inspector escolar do circulo de Ourique. Foram apresentadas para exame 8 alunos, obtendo as seguintes classificações: Adelina da Assunção Afonso, optima; Antonia Maria Alves, optima; Carlota Pereira, optima; Cleunice Anastacio Gago, optima; Francisco Guerreiro da Silva, optimo; Manoel Gonçalves Candeias, optimo; Antonio Albino, bom; e Joaquim Pascoa, bom.
A sr.ª D. Eliza Lino Mamede, distinta professora official desta freguezia, apresentamos os nossos sinceros parabens, por ver coroados do melhor exito os seus esforços, e igualmente felicitamos os pais de tão interessantes e intelligentes creanças.
—De visita a sua familia, encontra-se nesta localidade acompanhado de sua esposa, o sr. Augusto Ferreira da Cunha, de Lisboa, devendo-se aqui demorar-se algum tempo.
—Pelo sr. Joaquim Martins, foi pedido em casamento, a menina Maria José Candeias, filha do nosso particular amigo, sr. José Candeias, devendo o casamento, realisar-se no proximo mez de Agosto.

Por esse Algarve

Estoi
Sepultou-se no dia 18, nesta aldeia, o sr. Francisco Maria, de 28 anos de idade, casado e comerciante da nossa praça.
O fido era aqui geralmente estimado, contando grande numero de amigos, sendo por isso muito concorrido o seu funeral, e incorporando-se nele pessoas de todas as classes sociais.
Deixa viuva e 2 filhos menores. A familia enlutada a expressão do nosso sentido pesar.
Lagos
A troupe dramatica Carlos Santos deu um espectáculo no teatro Gil Vicente, sendo representada a comedia em 4 actos “O Filho Perdido” que agradou.
Fimdo o espectáculo a troupe retirou para Portimão.
Em principios do proximo mês de Agosto voltará a esta cidade.
—Esteve aqui o sr. dr. Francisco Vieira, governador civil de Faro, tendo visitado os concelhos visinhos Aljezur e Vila do Bispo.
—No dia 21 á noite os gannos entraram num estabelecimento de caçado, na travessa do Mar, pertencente ao sr. Joaquim Neves, e roubaram o diheiro que encontraram na importancia de cento e tal escudos. Anda verdadeiramente desafortada a gannagem!

A Elegante

Póz de arróz «Maria» e mais produtos de Beleza, vendem-se neste estabelecimento.
Envia-se á cobrança.

LOULÉ

MAQUINAS E ACESSORIOS

PARA AS INDUSTRIAS E AGRICULTURA

<p>MOTORES ELECTRICOS DE VARIAS VOLTAGENS E DINAMOS DE VARIAS AMPERAGENS Dos mais afamados constructores O MAIOR DEPOSITO DO PAIZ</p>	<p>LAMPADAS ELECTRICAS «POPE» DE FILAMENTO METALICO PUXADO A FIEIRA LAMPADAS 1/2 VATIO Lampadas espiral a reflector (COM ABAT-JOUR DE PORCELANA) Unicos representantes destas lampadas DE REPUTAÇÃO MUNDIAL</p>
--	---

John M. Sumner & C.º
SUCESSORES
BAPTISTA, FILHO & C.ª
29, Avenida da Liberdade, 37
LISBOA

DEPOSITO DE MADEIRAS E CAIXOTERIA

DE
Silveira & Herdade

Madeiras de primeira qualidade e das melhores procedencias em Forros, Soalhos, Vigamentos e Ripa.

CAIXAS de todos os tipos para figos, miolo de amendoas e ameijoas
PREÇOS SEM COMPETENCIA
Rua Francisco Barreto—FARO

REMEDIO FRANCÉS



REMEDIO FRANCÉS

Em todas as farmacias ou no Deposito Geral, J. BELLIANT, 16, rua dos Sapateiros, LISBOA. Frasco de parte comprando 2 Frascos.

Albufeira
—No dia 20 foram encontrados assassina-dos na sua residencia no sitio de Vale Loulé, freguesia de Paderna, desta comarca, os infelizes José Guerreiro e Inalher. O primeiro foi morto com duas facadas no pescoco e a esposa por asfixia, pois tem disso claros sinais no pescoco. Os autores de tão barbaro crime, após a selvajeria do seu acto, correram todas as dependencias da casa, não deixando movel algum sem uma demorada busca, como atestam os objectos espalhados.
As autoridades judiciais competentes seguiram para o local, afim de de autopsiar os cadaveres dos dois infelizes; e as autoridades administrativas procuram os autores de tão barbaro crime.
Os assassina-dos, que eram pobres e bastante idosos, contando entre 60 e 70 anos, nasceram na freguesia de Boiqueime.

S. Braz de Alportel
Manifestou-se incendio na Varzea de Pan, em uma porção de trigo, pertencente ao senhor Manuel Gago. O prejuizo foi total e estava coberto pela companhia de seguros «Patrias» em 800\$00.

NOTICIARIO
A Sociedade Propaganda da Portugal acaba de organizar em Trancoso um posto de informações gratis para quantos desejem visitar aquella vila e a região da Beira.
Devido á amavel oferta do consociado

Henrique Faria Bravo, esclarecido director da *Folha de Trancoso*, presta-se este sr. a fornecer todos os esclarecimentos indispensaveis aos excursionistas. Também fornece gazolina pelos preços da Vacuum.
—Acompanhado de sua esposa, filhos e sogra, regressou á sua casa na Mexilhoeira da Carregação, o nosso presado amigo sr. Antonio Judice de Magalhães Barros, importante industrial.
—Regressou a Setubal o professor sr. José Pedro Nolasco, da Escola Industrial daquela cidade.
—Acompanhado de sua esposa e fitinha partiu para Lisboa, em goso de férias, o sr. Raul Marques Carneiro, professor da Escola Industrial Pedro Nunes, desta cidade.
—Ultimamente correu o boato de que o illustre republicano sr. dr. Magalhães Lima fóra convidado a presidir a um ministerio de caracter nacional. Sabemos de boa fonte que esse boato não tem a menor consistencia e que mesmo no caso de lhe ser feito um convite daquela natureza o sr. dr. Magalhães Lima declinará o encargo.
—O ultimo boletim da agencia internacional de presioneiros de guerra regista que alguns soldados portuguezes, de infantaria, 7, aprisionados em 13 de junho, no norte da França, foram transferidos de Laon para Dulmen.
—De Roma confirma-se a noticia do proximo casamento do ex-duque do Porto, D. Afonso, com madame Folkenbourg, de origem hollandeza, mas de nacionalidade americana, pelo seu ultimo casamento.
D. Afonso será o quinto marido desta senhora, que é ainda muito bela, sendo ao mesmo tempo muito rica.
—Foi demittido por abandono de lugar, sr. Victor Morais Judice da Costa, ama-

nuense de 1.ª classe da Curadoria de S. Tomé.
—Na vaga resultante da promoção do capitão-tenente sr. Pereira Leite entra no quadro o capitão tenente sr. Sales Henriques.
—Regressou a Lisboa, o sr. dr. João Luiz Ricardo, director geral da Previdencia Social.
—Partiu ha dias com seus filhos para Tavira a esposa do sr. dr. Mateus Teixeira de Azevedo.
—Foi a Lisboa o sr. Henrique Matêns Cansado, digno agente do Banco de Portugal em Faro, e professor da 10.ª disciplina da Escola Industrial e Comercial Pedro Nunes.
—Partiu para Vidago o sr. Arthur José Alves Peixoto, escrivão do juizo de direito desta comarca.
—O sr. ministro da instrução levará a uma das proximas assinaturas presidenciais os decretos criando mais 42 escolas primarias em diferentes pontos do paiz.
—Fixou residencia em Olhão o sr. dr. João da Silva Nobre.
—Com breve demora partiu para Monchique o nosso presado amigo sr. José Saraiva, illustre Inspector de Finanças do distrito de Faro.
—A Camara Municipal de Vila Nova de Portimão solicito do governo providencias immediatas, a fim de, com urgencia, serem reparadas as grades do cais daquela localidade.
—Partiram para a escola de guerra os srs. Paulino da Dóres e José Cortes Ferreira de Sousa.
—Forem a Lisboa o sr. Vidal Belmarço e sua esposa.
—Regressou ha dias das Caldas de Monchique a sr.ª D. Maria Tereza Inglês Baião.
—Já retirou para sua casa em Vendas Novas a sr.ª D. Florinda Baião, que foi acompanhada pela sr.ª D. Maria Inglês.
—Foi apresentar-se no quartel da Estrela, em Lisboa, o sr. dr. João Carlos Gomes Mascarenhas.

Carteira

Façem anos:

Hoje, Domingo, 29—D. Maria Augusta Campos Continho, D. Mariana Adelinda Meados, D. Maria Brito Fernandes, Paulo da Silva Pinto, João das Dóres Mota, Joaquim Ribeiro e Valeriano da Costa.
Segunda-feira, 30—D. Emilia da Silva Cabrita, D. Maria do Carmo Pentes, D. Maria Adelina Machado, João Marçal da Fonseca e Joaquim Bento da Silva.
Terça-feira, 31—D. Antonia de Figueiredo e Melo, D. Eduarda Mendes Pinto, D. Maria Luiza Pimentel da Silva, José Evangelista Freitas e Emilio da Silva Avelar.
Quarta-feira, 1—D. Angela Reis, D. Lucinda Emilia da Graça, D. Judith Pacheco, Manuel Maria Pinto e João da Silva Castro.
Quinta-feira, 2—D. Isabel de Mendonça Cruz, D. Laura de Mendonça, D. Emilia Marques da Silva, Julio Maldonado de Sousa, José Pedro de Melo e Francisco Carlos Gaspar.
Sexta-feira, 3—D. Maria Luiza Lopes, D. Lucinda de Oliveira Viagas Veiga, D. Maria Amélia Ferreira, João Carlos Pereira, Manuel Joaquim Alves, João Pedro Moreira, e o menino João Alfredo dos Santos.
Sabado 4—D. Maria Emilia Trindade, D. Isabel Maria Moreno, D. Alice da Silva Soares, João Antonio Pereira, e o menino Antonio Pedro de Vasconcelos.
—Passou no dia 28 o aniversario natalicio da sr.ª D. Maria Cid Luna Crispim, esposa do sr. Francisco de Assis Crispim, capitão de infantaria.
Necrologia:
Faleceu em Massimba da Praia, Niassa, Africa Oriental, o sr. Antonio Rodrigues proprietario e 2.º argenteo de infantaria, de 43 anos e natural de Tavira, deixa viuva a sr.ª D. Beatriz da Cruz Rodrigues e dois filhos.
Faleceram: Na Fuzeta, o sr. Joaquim Soares, 1.º tenente do quadro auxiliar naval; em Olhão, o escrivão notario sr. Rodrigo de Oliveira; em Tavira as sr.ªs D. Maria Costa Cabrita, D. Maria das Dóres Sousa, D. Maria Fernandes, D. Maria da Soledade, D. Maria Laranjo e D. Maria do Rosário e os srs. Antonio da Costa, Francisco Antonio Gomes, João Baptista Gom e José de Jesus, José Gonçalves, Francisco Fernandes e Francisco Panito.
A's familias enlutadas os nossos pesames.

Venda de Casa
Rua de Alportel n. 36, Faro. Trata-se com o Ex.º Sr. Dr. Justino Bivar, Rua Ivens.

“O Heraldo,,
Semanao Republicano Democrático, recebe publica e agradece todas as informações de interesse geral.

A Companhia Geral do Credito Predial Português, faz emprestimos sobre hipoteca de predios rusticos ou urbanos situados em qualquer ponto do paiz a 6%, compreendendo juro e comissão.
Pedir esclarecimentos á sede da Companhia ou ao seu agente em Faro, José Franco Pereira de Matos.

C. SANTOS, LIMITADA
 Lisboa—Rua Nova do Almada 80-2.
 Telefone—n.º 695 telegramas—Boamenal

OILDAG—SUAS VANTAGENS

A economia produzida pelo emprego constante e metódico do OILDAG, de mistura com óleo, nos motores de automoveis é tão sensível que os exames feitos, sem receio de desmentido, que a economia do óleo atinge, por vezes, 50% do consumo primitivo.

Em motores de lubrificação automática embora os fabricantes aconselhem a limpeza do motor depois de um determinado percurso não ha receio de gripagem fazendo-se esta limpeza depois de um percurso dobrado no aconselhado por estes fabricantes.

Em motores cuja lubrificação é por

barbotage a economia não sendo tão sensível atinge contudo entre 30% e 40%.

Todos os resultados obtidos com o OILDAG são verificados em absoluto no fim de 1000 a 1500 kilometros, mas é notavel o aumento de compressão dentro dos cilindros e o menor consumo de gasolina no fim de 100 kilometros e economia esta que atinge por vezes 15% a 20% do consumo primitivo.

Experimentar o OILDAG é usa-lo e a todos os automobilistas se roga no seu proprio interesse, um pedido a titulo de experiencia, que muito gostosamente satisfaremos.

VELAS "REFLEX,"

Estas velas são, pela sua especial fabricação, infalíveis, assegurando um trabalho constante mesmo em motores que, por norma, queimam muito óleo.

Elas próprias, e automaticamente se

impam. As velas REFLEX tem por sobre qualquer outra, dobrada existenciação 840, por consequencia, 50% mais baratas.

Cada 1200

AUTOMOVEIS

MAXWELL

O carro de conveniencia. O verdadeiro carro utilitario. Para 5 passageiros.

Todos com iluminação, busina e mise-en-marche electricas por dinamo.

STUDEBAKER

O carro de turismo por excelencia. O rei dos carros americanos. O maximo conforto. Carros com todas as carrosserias.

Pneus Michelin O melhor Sempre stok

KLAXONS, VULCANISADORES E TUDO QUE POSSA INTERESSAR OS SENHORES AUTOMOBILISTAS

Thermoid—SEMPRE EM STOK

LIVRARIA DAS NOVIDADES

DE **ANTONIO DOS SANTOS CAPELA**
 Ex-empregado da Livraria Popular
 Livros em todos os generos, novos e usados
 Depositario das primeiras casas de Lisboa, Porto e Coimbra
 Faz as mesmas condições de revenda que as proprias casas Editoras

LIVROS DE ENSINO
 INSTRUÇÃO PRIMARIA

Todos os livros proprio pelos preços de Lisboa

Instrução secundaria—Escolas normaes e liceus

Deposito de todas as publicações para os alunos destes cursos

Pedir o catalogo dos livros oficialmente aprovados que é remetido gratuitamente

Literatura, poesia, teatro e sociologia

Todas as obras completas de Camões, Bocage, Garrett, Herculano, Castilho, Rebelo da Silva, Camilo Castelo Branco, Abel Botelho, Gomes de Amorim, Pinheiro Chagas, Sena Freitas, Fialho de Almeida, Gomes Leal, Oliveira Martins, Manuel de Arriaga, Teófilo Braga, D. João da Camara, Campos Junior, João Chagas, Julio Dantas, Malheiro Dias, Julio Diniz, Candido de Figueiredo, Faustino de Fonseca, Alfredo Galis, Guerra Junqueiro, Alfredo Keil, Augusto de Lacerda, Lopes de Mendonça, Marcelino Mesquita, Conde de Arago, Conde de Monsanto, Ramalho Ortigão, Bulhão Pato, Eça de Queiroz, Antero de Quental e Padre Antonio Vieira.

Edições completas dos escritores algarvios João Lucio e Ataíde de Oliveira e dos escritores estrangeiros Victor Hugo, Pierre Loti, Emilio Zola, Conan Doyle, Alexandre Dumas, Flamarion, La Fontaine, Maximo Gorki, Blasco Ibanez, Paulo de Koek, Kropotkin, Lamartine, Larousse, Sienkiewicz, Tolstoi e Julio Verne.

Agente geral no Algarve das publicações da **RENAISSANCE PORTUGUESA**

Figurinos, jornaes de modas e recortes

TODAS AS EDIÇÕES NAC ONAES E ESTRANGEIRAS

Assinaturas para todos os jornaes e romances nacionaes e estrangeiros

Aviso importante

Ququer requisição dirigida a esta livraria será rapidamente atendida. Todas as pessoas que desejarem alguma coisa desta casa, devem mandar a sua importância em vale do correio. Se não houver na casa os livros que requisitem, pede-se imediatamente aos editores.

ALUGUER DE LIVROS

Todos os alugueres feitos em deposito a importância do livro alugado. Quando o restituirem, deixaram 20 por cento, o receberão o restante da importância que depositaram.

Façam todos os pedidos ao livreiro **ANTONIO DOS SANTOS CAPELA**
 Livraria das Novidades
 Rua D. Francisco Gomes, 40
FARO
 Franco de porte

Jerónimo Dias Barbosa
 IMPORTADOR-EXPORTADOR
CHIBUT
 Gaza—Africa Oriental
 Merceria e Padaria, Artigos para Europeus e Indigenas
 Quinquilherias

Recebem-se estudantes
 Optimo alojamento com luz propria, excelente mesa.
 Preços módicos
 Rua Manuel de Arriaga n.º 19
 (em frente do Liceu)
FARO

Novidades Literarias

O CULTO DA ARTE EM PORTUGAL, por Ramalho Ortigão, 2.ª edição 1 vol. broch. 770, enc. 1700.

ALGUNS ANOS DEPOIS (Continuação do romance Quatro Raparigas) adaptação de D. Maria Paula de Azevedo, 1 vol. lindamente encad. empercalina vermelha e fls. douradas, 790.

HISTORIA UNIVERSAL DE GUILHERME ONCKEN—Tomo 70.º

Livrar as Aillaud e Bertrand 73—Rua Garret—75 Lisboa.

HOTEL AMARO

ALBUFEIRA

As proprietarias deste hotel participam aos seus ex.ªs Freguezes que mudaram o seu hotel para novo edificio apropriado ao fim, situado no aprazivel Largo da Meia Laranja.

Todos os quartos independentes e com luz propria

CONFORTO E ACEIO
 AS PROPRIETARIAS,
 Enestina da Piedade Amaro e Raquel do Sacramento Amaro.

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiais da Higiene, Oftalmologia e Bacteriologia

CLINICA GERAL OPERAÇÕES
 Especialidades: Doenças aos olhos, boca e dentes
 Dentes artificiaes

CONSULTAS TODOS OS DIAS
 EXCETO AOS DOMINGOS

RUA DE SANTO ANTONIO, 46
FARO

Moto F. N.

4 cilindros em bom estado vendem Marques & Vaz Velho Limitada **FARO**

Enxofre Americano

a receber brevemente vendem Marques & Vaz Velho Limitada **FARO**

Estanho vende-se. Garcia R.—R. do Ouro 274 Lisboa.

Casa

Com oito ou dez compartimentos espaçosos, precisa-se. Carta a esta redacção.

ANUNCIO

Anuncia-se a venda do moinho chamado—do Sobradinho. Está proximo da linha ferrea e tem terreno que serve para edificações, prestando-se tambem para construção de fabrica ou marinha. Recebem-se propostas em carta fechada no escritorio do sr. Parai-zo Pinto, rua de Santo Antonio n.º 61 A., até 15 do proximo mez de Junho.

FABRICA INDUSTRIAL 1.º DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL
 FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE **MANOEL CARVALHO**
 Rua Infante D. Henrique, 180

FARO

Construção de pozos Artesianos—Vendem-se materias para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarga-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA
 Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

Instrução Secundaria e Profissional

Livros escolares do professor **DR. RIBEIRO NOBRE**

Tratado de Quimica Elementar (8.ª Edição). Um volume de 400 paginas no formato 22x15cm com 122 gravuras. (PREÇO—1750)

Esta obra, util e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciencia: as teorias quimicas são metódicamente tratadas em separado com a maxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte descriptiva é rica na indicação de experiencias atrevidas e preparações de verdadeiro interesse na vida pratica; e os problemas fundamentais da quimica elementar estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos literaes e exemplificações numericas da disposição dos cálculos: Este compendio contém as materias dos programas officiaes para o ensino da quimica em todos os institutos de instrução secundaria e profissional, e foi adoptado em seguida a sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminários, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normaes, industriaes, commerciaes e agricolas, continuando a ser o compendio preferido por distintos professores.

Lições de Física do curso geral dos liceus e escolas normaes (13.ª Edição). Um volume de 396 paginas no formato 22x15cm com 402 gravuras. PREÇO—1740

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Commissão nomeada pelo Governu para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso de 1899, e segundamente mandado adoptar em todos os liceus as por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diario do Governu* n.º 261 do mesmo anno. Foi novamente escolhido para o ensino no curso geral dos liceus pela Commissão officiaes no concurso de 1904 (D. do G. n.º 192), e revalidada a sua aprovação em 1912 pela Portaria de 23 de julho. Cada lição é acompanhada de um questionario que substitue a presença de professor e facilita a revisão das materias estudadas. Além disto, tambem no fim de cada lição, em cuja materia podem ter-lhe applicações numericas, se encontram enunciados problemas muito facéis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assuntos da respectiva lição.

Em seu método essencialmente indutivo experimental e pelo seu caracter elementarissimo, este compendio possui particulares vantagens para se adquirirem sem fadiga nem difficuldade as primeiras noções exatas da fisica, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normaes, mas tambem ao ensino ministrado nos seminários, nas escolas elementares industriaes e nas de commercio e agricolas.

Tratado de Física Elementar (11.ª Edição). Um volume de IV paginas no formato 22x15cm com 752 gravuras PREÇO—2700

Este excelente livro de Física foi preferido por unanimidade pela Commissão nomeada pelo Governu para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso geral de 1898, e segundamente mandado adoptar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diario do Governu* n.º 218 do mesmo anno. Foi novamente o unico livro proposto para o ensino liceal complementar pela Commissão officiaes no concurso de 1902 (D. do G. n.º 192) e revalidada a sua aprovação em 1912 pela Portaria de 23 de julho. Esta edição está inteiramente acomodada a revisão geral do curso de Física nos liceus de harmonia com as instrucções que acompanham os programas do curso complementar, pois, além das materias novas mencionadas nos programas da 6.ª e da 7.ª classe, contém as materias das classes anteriores e termina com uma desenhada e metódica coleção de 277 problemas numericos abrangendo todos os assuntos da Física acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das fórmulas empregadas na sua resolução.

Estas obras, que tem sido preferidas em congressos officiaes de livros de ensino e que estão vulgarizadas em Portugal e no Brazil, acompanham os progressos das ciencias fisico-quimicas encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas, tais como a da fotografia das cores, da fotografia através dos corpos opacos, ou raios X, das correntes de alta frequencia, dos rãdioconduutores, da telegrafia, sem fio e da radiotelegrafia. Os principios e deducções theoreticas, as experiencias demonstrativas, as applicações practicas e os problemas numericos, estão expostos por forma que imprimem nestes livros a sua caracteristica clara e moderna orientação pedagogica, tornando-os simultaneamente apropriados ao ensino theoretico e pratico. A disciplina do espirito e os trabalhos de laboratorio: São tambem livros uteis fora dos cursos escolares: o manual da fotografia encontra os conhecimentos essenciaes (receptos e processos) para principiar a operar com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos das reacções dos corpos e da electricidade indispensaveis a sua profissão; e todas as pessoas que desejam adquirir noções dos fenomenos da natureza encontrarão objectos que deverão satisfazer as exigencias do seu espirito.

COIMBRA—Livraria Franca Amado, Rua Ferreira Borges, 115.

LIVROS

Publicaram-se os tomos 64 e 65 da HISTORIA UNIVERSAL de Oncken, o mais completo e científico repositório da historia da humanidade. Dirigi pedidos para assinatura a AILLAUD, ALVES & C.ª—Livraria Aillaud e Bertrand, Rua Garret, 73 e 75—LISBOA.

Novidades literarias

MEMORIA do 1.º Congresso das Obras Catolicas do Algarve, organizado e homologado em honra de S.ª D. Francisco Gomes do v.º e celebrado em Faro nos dias 8, 9, 10, 11 de Fevereiro de 1916.

Um volume em grande formato, contendo todos os discursos e profeticos no Congresso, um relato minucioso de todos os actos do mesmo, relatorios das diferentes associações de instrução piedade e caridade estabelecidas no Algarve, uma estatistica de todo o movimento religioso da Diocese, acompanhado de uma esplendida fotografia de D. Francisco Gomes e um mapa topografico da diocese e provincia do Algarve.

Vende-se ao preço de esc. 1\$50 na Tipografia União—Rua Tenente Valadim—Faro—nas Livrarias da cidade.

VENDEM-SE

VACAS TOURINAS, PARIDAS DE FRESCO
JOÃO DE SOUZA RÔMÃO
 VILA REAL DE SANTO ANTONIO